



PO66 - CASO CLÍNICO DE RETINOSE PIGMENTAR COATS-LIKE

Manuel Noronha, Ana Cabugueira, Bárbara Borges, Ana Luísa Basílio, Vanessa Lemos, Bruno Carvalho, Rita Flores
(Centro Hospitalar Lisboa Central)

Introdução: A Retinose pigmentar (RP) Coats-Like é uma forma atípica de RP, que afecta cerca de 1%-4% dos doentes com RP. Caracteriza-se por associar características tanto de RP como de retinopatia exsudativa. Este trabalho teve como objectivo descrever um caso clínico de um doente com provável RP Coats-like.

Material/Métodos: Doente do sexo masculino, 35 anos de idade, com história de nictalopia e perda da acuidade visual (AV) progressiva desde há cerca de 2 anos, sem história familiar de patologia oftalmológica. O doente foi submetido a exame oftalmológico completo, angiografia fluoresceínica, estudo com tomografia de coerência óptica spectral domain (SD-OCT), retinografia com Optomap®, estudo electrofisiológico com electroretinografia, electroculografia e potenciais evocados visuais. Foi pedido também estudo bioquímico, serológico e genético.

Resultados: A melhor AV corrigida foi de: olho direito (OD) - conta dedos (CD) a 50 cm e olho esquerdo (OE) - CD a 1 metro. A fundoscopia e a retinografia demonstraram a existência de pigmentação espiculada no pólo posterior e na média-periferia, edema peri-papilar, telangiectasias periféricas e exsudação subretiniana periférica. A angiografia fluoresceínica revelou um quadro bilateral de vítreo-retinopatia exsudativa, dilatações telangiectásicas periféricas e edema macular cistóide. No SD-OCT verificou-se a presença de edema macular cistóide com espessura foveal central de OD: 601 µm e OE: 541 µm. A electroretinografia sugeriu a existência de disfunção retiniana generalizada devido a uma abolição total dos traçados retinianos. O estudo bioquímico e serológico nada revelaram de significativo. O estudo genético encontra-se em curso.

Conclusões: Para o diagnóstico da RP Coats-Like é essencial um exame oftalmológico completo e detalhado e a realização de exames complementares de diagnóstico. Possíveis opções terapêuticas a considerar são a crioterapia e a fotocoagulação com laser argon. No entanto, as formas mais graves desta patologia apresentam um prognóstico reservado.